



365 DIAS

GOVERNO DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL *2019*

GOV **RS**

NOVAS FAÇANHAS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**Governador**
Eduardo Leite**Vice-governador**
Ranolfo Vieira Júnior**Procuradoria-Geral do Estado**

Eduardo Cunha Costa

Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Catarina Paladini

Secretaria da Fazenda

Marco Aurelio Cardoso

Secretaria de Obras e Habitação

José Stédile

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Covatti Filho

Secretaria da Educação

Faisal Karam

Secretaria da Segurança Pública

Ranolfo Vieira Júnior

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Leany Lemos

Secretaria da Saúde

Arita Bergmann

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

Artur Lemos Júnior

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

Luís Lamb

Secretaria de Trabalho e Assistência Social

Regina Becker

Secretaria de Logística e Transportes

Juvir Costella

Secretaria de Governança e Gestão Estratégica

Claudio Gastal

Secretaria da Cultura

Beatriz Araujo

Secretaria do Esporte e Lazer

João Derly

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Ruy Irigaray

Secretaria da Casa Civil

Otomar Vivian

Casa Militar

Júlio Cesar Rocha Lopes

Secretaria de Comunicação

Tânia Moreira

Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios

Agostinho Meirelles

Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais

Ana Amélia Lemos

Secretaria da Administração Penitenciária

Cesar Faccioli

Secretaria Extraordinária de Chefia de Gabinete

Paulo Morales

Secretaria Extraordinária de Parcerias

Bruno Vanuzzi

BALANÇO 2019

Versão digital

Redação e edição

Secretaria de Comunicação

O tempo de um GOVERNO

A gestão 2019-2022 do governo do Estado do Rio Grande do Sul completa o seu primeiro ano com um conjunto de realizações que serão retratadas nesta publicação. O objetivo do documento é mostrar à sociedade quais foram os principais resultados alcançados em todas as áreas do serviço público gaúcho.

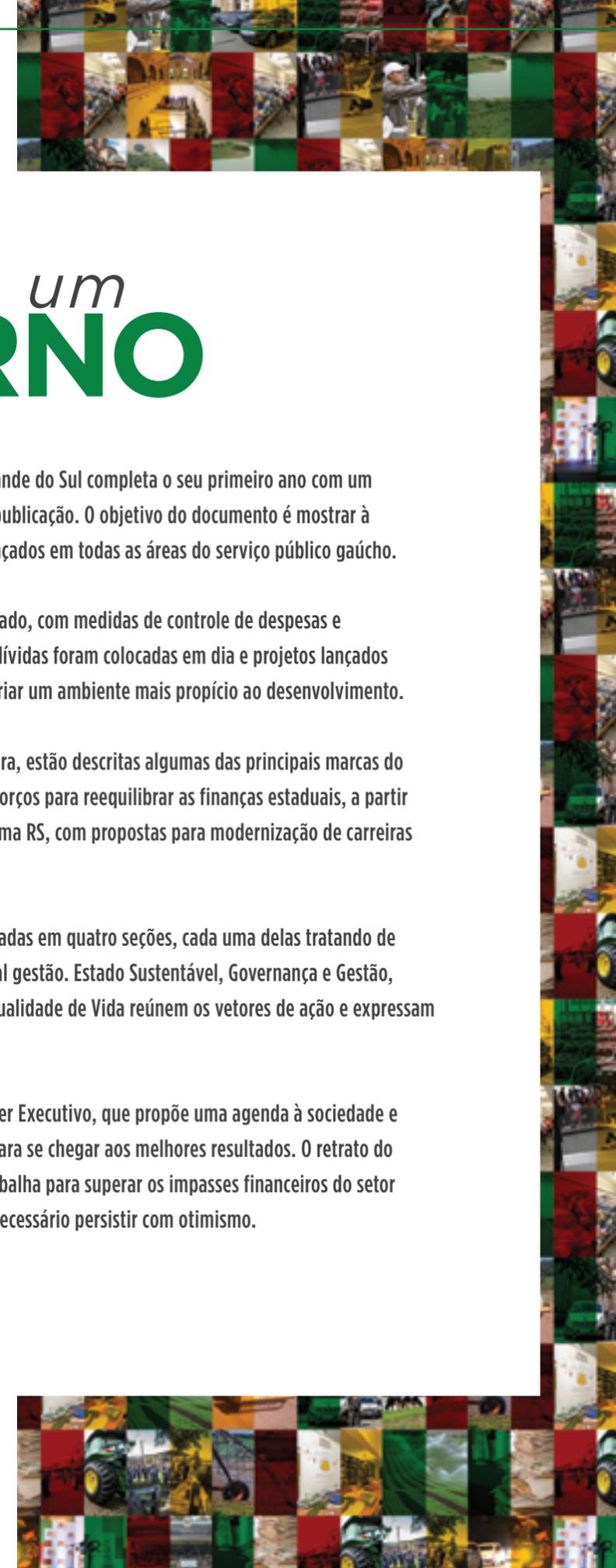
Um contexto financeiro adverso precisou ser enfrentado, com medidas de controle de despesas e modernização da máquina pública. Paralelamente, dívidas foram colocadas em dia e projetos lançados com o propósito de simplificar a gestão estadual e criar um ambiente mais propício ao desenvolvimento.

Esta publicação divide-se em duas partes. Na primeira, estão descritas algumas das principais marcas do primeiro ano de trabalho, como o RS Seguro e os esforços para reequilibrar as finanças estaduais, a partir das medidas de gestão do RS Sustentável e da Reforma RS, com propostas para modernização de carreiras e regras previdenciárias.

Na segunda, as realizações do governo são apresentadas em quatro seções, cada uma delas tratando de um dos eixos do Mapa Estratégico que orienta a atual gestão. Estado Sustentável, Governança e Gestão, Desenvolvimento Empreendedor e Sociedade com Qualidade de Vida reúnem os vetores de ação e expressam as metas pretendidas pelo mandato.

O governo de um Estado é apenas liderado pelo Poder Executivo, que propõe uma agenda à sociedade e aguarda dela e dos demais poderes a contribuição para se chegar aos melhores resultados. O retrato do primeiro ano demonstra que o Rio Grande do Sul trabalha para superar os impasses financeiros do setor público, gerados nas últimas três décadas, e que é necessário persistir com otimismo.

Boa leitura.



PARTE 1

AGENDA DE DIÁLOGO DÁ O TOM DO MANDATO _____	10
Governador recebeu representantes de diversos segmentos _____	10
RS SEGURO _____	12
Mais segurança para os gaúchos _____	12
Combate ao crime é ampliado _____	14
Queda nos indicadores de criminalidade _____	15
Plano de nomeação de 4.459 servidores _____	16
R\$ 140 milhões investidos em segurança _____	18
Sistema prisional _____	20
RS SUSTENTÁVEL _____	22
Reformas estruturais para o Estado retomar o desenvolvimento _____	22
Compensa-RS liquida R\$ 932 milhões em precatórios _____	22
Câmara de conciliação de precatórios reduz dívida em R\$ 502 milhões _____	23
Outras medidas para melhorar as finanças _____	23
REFORMA RS _____	24
Programa moderniza leis sobre carreiras dos servidores _____	24
Medidas para enfrentar a crise _____	25
Sinais da crise _____	25
Novas regras da previdência _____	25
PPP DA CORSAN _____	26
Parceria beneficia 1,7 milhão de pessoas até 2055 _____	26
CÓDIGO AMBIENTAL ESTADUAL _____	27
Nova lei moderniza regras e promove investimentos _____	27
SAÚDE _____	28
R\$ 3,2 bilhões para pagamento de dívidas _____	28
R\$ 127 milhões em emendas parlamentares _____	28
R\$ 213,2 milhões em novos recursos do Ministério da Saúde _____	30
Regulação compartilhada do SAMU _____	30
Aplicativo Chamar 192 _____	31
VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO _____	32
Novo plano de carreira para o professor _____	32
Mudança de gestão no sistema de ensino _____	32
Mais cuidado com o desenvolvimento escolar _____	33

RS.GOV.BR _____	34
Portal unifica serviços digitais do Estado _____	35
DESCOMPLICA RS _____	36
Menos burocracia para o empreendedor e o cidadão _____	37
ESTRADAS _____	38
R\$ 301 milhões para rodovias _____	38
Duplicação da ERS-118 _____	40
Viaduto ERS-040 _____	41

PARTE 2

ESTADO SUSTENTÁVEL _____	44
Orçamento realista _____	44
Mais de R\$ 1 bilhão em arrecadação via judicial _____	44
Combate à sonegação e revisão de benefícios fiscais _____	44
Gestão fiscal para equacionar dívidas antigas _____	45
PPA Novas Façanhas _____	45
RS Parcerias _____	46
Concessão de rodovias garante duplicação _____	46
Rodoviária de Porto Alegre _____	47
Parques estaduais _____	47
Metas do BIRD atingidas em programa de apoio ao desenvolvimento _____	48
R\$ 26 milhões captados para a cultura _____	49
R\$ 5,5 milhões para o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS) _____	49
R\$ 10,5 milhões para o Museu Júlio de Castilhos _____	49
R\$ 1 milhão para o Teatro São Pedro _____	49
A caminho da zona livre de febre aftosa sem vacinação _____	50
Leilão de imóveis sem utilização _____	52
1,5 mil novas vagas em presídios _____	52
Redução de frota de veículos gera economia _____	53

GOVERNANÇA E GESTÃO	54
Sistema de governança garante melhores serviços	54
Mais agilidade nos processos da Junta Comercial	55
Extinção da licença-prêmio	56
Alteração do tempo ficto	56
Consulta Popular	56
Qualifica RS	57
Hackaffthon	57
Missões internacionais	58
Inserção do Estado na pauta nacional	59
DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR	60
Privatizações da CEEE, CRM e Sulgás	61
Investimentos do Fundopem atingem maior patamar dos últimos cinco anos	62
Barragem Taquarembó	63
Barragem Jaguari	63
Contratação de horas-máquina	64
Mais energia	64
Região Metropolitana da Serra Gaúcha	64
Empréstimo de maquinário	65
Novas rotas de voos regionais	66
R\$ 88 milhões para aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo	66
Dragagem do porto de Rio Grande aumenta competitividade	68
R\$ 35 milhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação	69
Programa inclui RS no mapa global de inovação	70
Projeto conecta escolas à internet de alta velocidade	72
Projeto Parcerias Estratégicas	74
Desenvolvimento do ecossistema de inovação	75
Projeto Techfuturo transforma a matriz econômica	75
Expointer movimentará R\$ 2,7 bilhões	76
Agricultura Familiar	78
Apoio para feiras	78
Bolsa juventude rural	78
Mais água no campo	80
Programa Exporta-RS	82
Empresas gaúchas em feiras internacionais	82
Projeto Mais Turismo RS	83

SOCIEDADE COM QUALIDADE DE VIDA	84
Programa de Oportunidades e Direitos	84
Educação	86
Aplicativo informa frequência e desempenho de alunos	86
Escola Gaúcha	87
Programa Jovem RS Conectado no Futuro	87
RS Criativo	88
Economia criativa emprega mais que setores tradicionais	90
Conservação e restauração de bens culturais	91
Implantação do Sistema Estadual de Cultura	91
Dia Estadual do Patrimônio Cultural	91
Perfuração de poços artesianos	92
13,8 mil unidades habitacionais	94
Gerenciamento de riscos e desastres	95
Proteção contra cheias em Alvorada e Porto Alegre	95
Integração do transporte coletivo na Região Metropolitana	95
Campanha do Agasalho	96
Projeto Capacitar 2019	98
Pró-Esporte RS	98
21º Jogos de Integração da Pessoa Idosa	99
Jogos Escolares da Juventude	99
Paraolimpíadas Escolares	99
Bases móveis com policiamento cidadão	100
Mudança estrutural na Fundação de Proteção Especial	100
R\$ 5 milhões para Fundo Estadual de Assistência Social	100
Tô Ligado! – Conectando Trajetórias	101
Centros de Atendimento Socioeducativo	101
Segurança	102
Delegacia na Lomba do Pinheiro	102
Fundamentação jurídica	103
Empatia no trânsito	104

PARTE 1



AGENDA DE DIÁLOGO DÁ O TOM DO MANDATO

GOVERNADOR RECEBEU REPRESENTANTES DE DIVERSOS SEGMENTOS

Desde o primeiro dia, o governo mantém diálogo aberto e transparente com todos os representantes da sociedade – fossem eles parte do Legislativo, de sindicatos ou de empresas, aliados ou não.

Na terceira semana da gestão, o governador Eduardo Leite convidou todos os deputados estaduais, individualmente, sem distinção ideológica e a começar pelos eleitos ao primeiro mandato, para uma conversa em seu gabinete.

Durante o primeiro semestre, 32 parlamentares estiveram no Palácio Piratini – mais da metade dos ocupantes da Assembleia –, tendo representantes de todos os partidos, para reuniões individuais em que Leite ouviu demandas específicas de cada um.

O governador também recebeu deputados em grupos, sempre com o objetivo de fortalecer vínculos e estabelecer o diálogo com o Legislativo. Durante este primeiro ano, convidou parlamentares da base aliada para cafés da manhã e almoços, ocasiões em que explicou os grandes projetos, como os que autorizaram a privatização da CEEE, da Sulgás e da CRM e o conjunto de medidas que compõem a Reforma RS.

Em março, recebeu a bancada federal gaúcha no Palácio Piratini. Por entender que o esforço e a dedicação dos deputados em Brasília são fundamentais para o andamento de pautas que dizem respeito ao RS, Leite sempre procurou estar disponível e atendê-los em demandas individuais, quando solicitado.

O governador também se dispôs a ouvir os representantes das principais categorias do funcionalismo público. Em fevereiro, esteve em pelo menos nove sedes de sindicatos, associações e federações representativas de servidores. Em todos os encontros, os líderes destacaram a boa disposição para o diálogo e, em muitos casos, o fato de ser a primeira vez que um chefe de Executivo ia pessoalmente às sedes.

Em outubro, Leite iniciou uma nova rodada da agenda de diálogo, desta vez para apresentar o conjunto de medidas que compõem a Reforma RS. O governador se reuniu com parlamentares, representantes dos sindicatos do funcionalismo, chefes de Poderes, imprensa, lideranças empresariais e presidentes de entidades.

ANO LEGISLATIVO PRODUTIVO

O líder do governo na Assembleia elaborou um relatório sobre as propostas apresentadas pelo Executivo em 2019: todas as 39 matérias apreciadas pelos parlamentares foram aprovadas. Outros 15 projetos estão em tramitação. Ou seja, o governo tem 100% de aproveitamento das matérias que foram à votação em Plenário.

PROPOSIÇÕES DO EXECUTIVO EM 2019

Projetos de Lei (PLs)

Aprovados: 36
Em tramitação: 8

Proposta de Emenda à Constitucional (PEC)

Aprovado: 1
Em tramitação: 2

Projetos de Lei Complementar (PLC)

Aprovados: 2
Em tramitação: 5



MAIS SEGURANÇA *para os gaúchos*

A violência é uma questão que vai além da segurança, representando desafios sociais e econômicos. Para tratar desse tema, o governo elaborou um programa com medidas que envolvem várias secretarias para inovar e qualificar a estrutura de segurança do Estado, orientadas pelo tripé integração, inteligência e investimento qualificado.

O RS Seguro está organizado em quatro eixos para promover soluções sustentáveis ao longo do tempo e a queda contínua da criminalidade:

EIXOS

1

Combate à criminalidade

2

Políticas sociais preventivas e transversais

3

Qualificação do atendimento ao cidadão

4

Sistema prisional

IMPACTO

- Redução dos índices de criminalidade para os menores níveis dos últimos dez anos.
- 5 operações com atividades simultâneas em 34 municípios da Região Metropolitana, resultando em quase 300 prisões.
- Criação de batalhões de Polícia de Choque em Caxias do Sul e Pelotas.
- Policiamento 24 horas em todas as estradas cobertas pelo Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).
- Implantação pela Polícia Civil da Divisão de Combate à Corrupção no Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC).
- Atendimento de 169 escolas em áreas vulneráveis, totalizando 116 mil alunos, com mais de 30 ações para melhoria de aprendizagem e do ambiente escolar.
- Queda de 60% no estoque de veículos esperando por perícia na Região Metropolitana.

COMBATE AO CRIME É AMPLIADO

A partir de estudo que identificou os 18 municípios onde se concentraram os maiores índices criminais nos últimos dez anos, foi lançada a Gestão de Estatística em Segurança (Geseg).

Para discutir os números dos indicadores criminais prioritários e traçar ações, mais de cem autoridades da Brigada Militar (BM), da Polícia Civil (PC) e do Instituto-Geral de Perícias (IGP) dessas cidades fazem reuniões mensais em quatro níveis – o último tem a presença do secretário da Segurança Pública e do governador do Estado.

IMPACTO

Implantação de oito Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) para ampliar a eficiência no combate ao crime nos municípios de Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Todos os 18 municípios prioritizados serão contemplados.

As áreas de atuação das unidades da BM, da PC e do IGP nessas cidades foram compatibilizadas para facilitar a troca de informações e o trabalho integrado.

Nos 18 municípios, houve queda de:

33% nos crimes violentos letais intencionais

34% nos roubos de veículos

6% nos roubos a pedestres

QUEDA NOS INDICADORES DE CRIMINALIDADE

O trabalho das forças de segurança aprofundou a redução dos índices de criminalidade para os menores níveis dos últimos dez anos.



HOMICÍDIOS

Queda de 26,2% em relação ao ano passado.

LATROCÍNIOS

• De 83 para 65, o menor número desde 2009, quando houve 57 casos.

Queda de 21,7%.

ROUBOS

• Menos 6.937 roubos em todo o Estado.

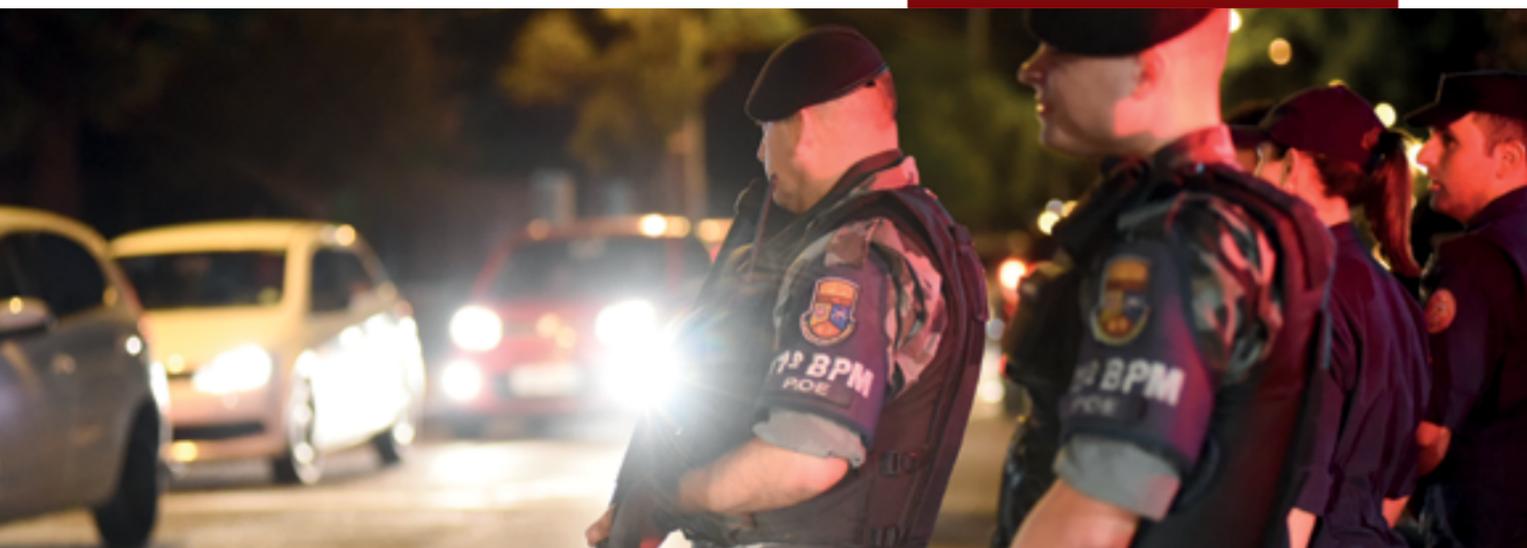
(comparando dados de janeiro a novembro de 2018 e deste ano).

ROUBOS DE VEÍCULOS

• Menos 4.822 roubos de veículos.

(comparando dados de janeiro a novembro de 2018 e deste ano).

A taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes no RS, que em 2018 foi de 20,5, deve cair cinco pontos percentuais este ano, chegando a 15,6, caso se mantenha em dezembro a média observada entre janeiro e novembro.



PLANO DE NOMEAÇÃO DE 4.459 SERVIDORES

Em novembro, o governo divulgou a previsão de chamamento de 4.459 novos servidores para Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) no decorrer dos próximos três anos, entre março de 2020 e março de 2022. Nesse período, o esforço financeiro do Estado com as nomeações será de R\$ 750 milhões.



IMPACTO

Novos servidores:

Brigada Militar

2.776

2.576 praças
200 oficiais

Corpo de Bombeiros Militar

351

301 soldados
50 oficiais

Polícia Civil

882

782 agentes
100 delegados

Susepe

450

50 agentes penitenciários administrativos
400 agentes penitenciários

R\$ 140 MILHÕES INVESTIDOS EM SEGURANÇA

Os 18 municípios prioritários indicados no programa RS Seguro receberam investimentos que totalizam cerca de R\$ 140 milhões.

Os recursos decorrem de:

- investimentos dos cofres do Estado;
- Consulta Popular;
- emenda da bancada gaúcha no Congresso;
- doações da União.

IMPACTO

Criação de dois batalhões de Polícia de Choque:

- 4º BPChoque de Caxias do Sul
- 5º BPChoque de Pelotas

Novas viaturas e equipamentos:

- 575 viaturas
- 3 micro-ônibus
- 9 caminhões
- 314 armamentos
- 3.462 coletes balísticos
- 525 câmeras
- 30 salas de videomonitoramento e cercamento eletrônico





SISTEMA PRISIONAL

RECORDE DE PESSOAS

13 mil pessoas foram encaminhadas ao sistema prisional na Região Metropolitana por meio do Departamento de Segurança e Execução Penal (Desepe), que administra o Desepe Vagas 24 horas. Com esse sistema, os detentos ficam menos tempo em trânsito até a definição de seu destino.

RETOMADA DE OBRAS

As obras financiadas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), cujas verbas corriam o risco de se perder por ausência ou insuficiência de projetos, foram retomadas. Entre elas, o presídio de Guaíba, cuja obra, parada desde 2018, deve ser retomada já em 2020. Faltam 50% dos trabalhos para a conclusão.

PENITENCIÁRIA DE BENTO GONÇALVES

Entrega da obra e início da operação da Penitenciária de Bento Gonçalves, com 420 vagas.

PENITENCIÁRIA DE SAPUCAIA DO SUL

Conclusão da obra da Penitenciária de Sapucaia do Sul, cuja inauguração e início de operação devem ocorrer nos primeiros dias de 2020.

NUGESP

Definida a criação do Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp). Em parceria com o Sistema de Justiça, o núcleo agilizará o ingresso de pessoas presas ao sistema penitenciário do Estado.

RS SUSTENTÁVEL

Reformas estruturais para o Estado retomar o **DESENVOLVIMENTO**

O governo elegeu a implementação de reformas estruturais como agenda prioritária para restaurar o equilíbrio fiscal e impulsionar o desenvolvimento do Estado. As medidas, reunidas no programa RS Sustentável, compreendem ações em três eixos:

Racionalização dos gastos públicos

Modernização da estrutura de arrecadação tributária

Execução de um programa de desestatização e parceria com o setor privado

COMPENSA-RS LIQUIDA R\$ 932 MILHÕES EM PRECATÓRIOS

O Compensa-RS é um programa que permite a compensação de débitos inscritos em dívida ativa com precatórios vencidos do Estado. É uma oportunidade para pessoas físicas ou jurídicas quitarem ou abaterem suas dívidas com o Estado, retomando a saúde financeira. Por sua vez, o Estado diminui seu passivo em precatórios.

IMPACTO

R\$ **932**
milhões

em precatórios liquidados

354

pedidos analisados e concluídos

2.993

precatórios

6.725

baixas em dívidas ativas

CÂMARA DE CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS REDUZ DÍVIDA EM R\$ 502 MILHÕES

Uma nova sistemática de trabalho da Câmara de Conciliação de Precatórios garantiu mais agilidade no andamento dos processos, resultando em aumento no número de acordos celebrados e diminuição do estoque da dívida.

IMPACTO

- Desde o início das suas atividades, a Câmara realizou mais de **6 mil** acordos.
- Mais de **R\$ 900 milhões** de redução do estoque da dívida em precatórios desde o início da Câmara.
- Mais de **3,5 mil** processos resolvidos por meio de acordos de conciliação (2019).

Outras medidas para **MELHORAR AS FINANÇAS**

- Lançamento do programa de modernização tributária Receita 2030, com ações voltadas para qualificar a relação fisco-contribuinte e ampliar a arrecadação com medidas de otimização e eficiência da receita e de combate à sonegação.
- Lançamento do aplicativo Menor Preço e do Prêmio Instantâneo da Nota Fiscal Gaúcha, que já conta com 1,8 milhão de cadastrados.
- Nova gestão das desonerações fiscais, estruturada em torno do tripé transparência, governança e avaliação dos efeitos socioeconômicos.
- Busca por receitas extraordinárias para alívio do fluxo de caixa garante mais de R\$ 1,5 bilhão bruto neste ano:
 - R\$ 224 milhões da cessão onerosa previstos para dezembro;
 - R\$ 49,5 milhões de ações PNB do Banrisul;
 - R\$ 464 milhões do Fundopem;
 - R\$ 140 milhões que já ingressaram em processo de ICMS da cesta básica;
 - Mais de R\$ 720 milhões do Programa Especial de Quitação e Parcelamento de Débitos de ICMS (Refaz) 2019.
- Aprovação da emenda constitucional que retirou a necessidade de plebiscito e das leis autorizativas de privatização das estatais de energia elétrica, distribuição de gás e mineração de carvão.
- Contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estruturação das privatizações e concessões.
- Realização de leilões de parcerias público-privadas (PPPs) para saneamento da Região Metropolitana de Porto Alegre e de concessões de rodovias estaduais.
- Negociações avançadas para adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que propiciará fôlego financeiro em curto prazo.



PROGRAMA MODERNIZA LEIS SOBRE CARREIRAS DOS SERVIDORES

A Reforma RS compreende nove propostas submetidas à Assembleia Legislativa para a reforma da Previdência e a modernização da legislação sobre as carreiras dos servidores civis e militares. Aplica, em nível estadual, as novas regras previdenciárias previstas na Emenda Constitucional nº 103/2019. Com isso, busca-se equilibrar as finanças e conter o crescimento das despesas com pessoal. O objetivo é atacar a origem dos déficits financeiros, desacelerando o crescimento das despesas correntes, com efeitos crescentes ao longo dos anos.

O conjunto de propostas foi protocolado na Assembleia Legislativa no dia 13 de novembro. Depois de intenso diálogo com parlamentares, sindicatos representantes das principais categorias do funcionalismo público e da sociedade, o governo do Estado elaborou seis Projetos de Lei Complementar (PLC), uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e um Projeto de Lei (PL).

IMPACTO

R\$ 25,4 bilhões

de economia no conjunto em dez anos, conforme previam os projetos encaminhados. O impacto total será mensurado após a tramitação de todo o conjunto no Parlamento.

MEDIDAS PARA ENFRENTAR A CRISE

Em razão do comprometimento de 82% da receita com o pagamento de pessoal, o Estado abraçou em 2019 o compromisso de controlar o seu gasto mais expressivo, que é a despesa com o funcionalismo. Nas duas últimas décadas, a crise fiscal aprofundou-se, com o esgotamento de todas as alternativas disponíveis para administrar o déficit. Uma das medidas adotadas foi propor um orçamento realista para 2020, sem correção dos valores distribuídos aos Poderes. Uma das marcas do desequilíbrio financeiro é o gasto previdenciário. Cerca de 60% dos valores mensais destinados ao funcionalismo é consumido com pensões e aposentadorias, fazendo com que o déficit previdenciário tenha alcançado R\$ 12 bilhões em 2019.

SINAIS DA CRISE

- 82% das despesas liquidadas entre janeiro e agosto foram para o funcionalismo.
- 49 meses de atraso ou parcelamento no salário.
- R\$ 1.038 é quanto cada gaúcho paga em imposto por ano para cobrir o déficit previdenciário, a pior relação do Brasil.

NOVAS REGRAS DA PREVIDÊNCIA

No dia 18 de dezembro, a Assembleia aprovou o primeiro dos projetos encaminhados pelo governo no âmbito da Reforma RS. Trata-se do Projeto de Lei Complementar (PLC) 503/2019, que adequa as regras de previdência dos servidores civis gaúchos à Emenda Constitucional 103/2019 (promulgada em 12 de novembro pelo Congresso Nacional).

Os deputados decidiram por mudanças em regras de tempo de contribuição, parâmetros de transição para a inatividade, incluindo aposentadorias especiais, alíquotas previdenciárias progressivas e mudança na base de cálculo das contribuições dos inativos e pensionistas, tudo de acordo com a Constituição Federal.

IMPACTO

- Serão aplicadas alíquotas a partir de 7,5% para servidores civis ativos.
- Inativos e pensionistas com vencimentos inferiores ao salário mínimo (R\$ 998) seguem isentos.
- As alíquotas têm progressão de até 22%, assim como no texto aprovado pela União.



PARCERIA BENEFICIA 1,7 MILHÃO DE PESSOAS ATÉ 2055

Uma nova etapa na coleta e no tratamento de esgoto em nove municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre começou em 25 de novembro, com o recebimento das propostas das empresas interessadas na parceria público-privada (PPP) da Corsan. O certame foi vencido pelo consórcio Aegea, que até 2055 assume a responsabilidade por obras de infraestrutura, manutenção e ampliação da rede de saneamento que atende 1,7 milhão de habitantes. O projeto é a maior PPP de saneamento do país.

IMPACTO

- **1,7 milhão** de pessoas beneficiadas até 2055.
- **R\$ 2,23 bilhões** em investimentos.
- **R\$ 2,9 bilhões** de geração de renda.
- **R\$ 23,2 bilhões** de balanço total de custos e benefícios.
- Ampliação da cobertura de esgoto de 14% para **87,3%** em até 11 anos.
- Mais saúde, renda, qualidade de vida, valorização imobiliária e preservação ambiental.
- **32,5 mil** novos empregos.
- Contribuição para a despoluição dos rios dos Sinos, Gravataí e Guaíba.

NOVA LEI MODERNIZA REGRAS E PROMOVE INVESTIMENTOS

O Projeto de Lei (PL) 431/19, que propôs o novo Código Estadual do Meio Ambiente, foi aprovado pela Assembleia Legislativa no dia 11 de dezembro. O texto harmoniza a proteção ambiental com o desenvolvimento socioeconômico e institucional, visando ao bem-estar da população gaúcha e à manutenção da biodiversidade do Estado.

IMPACTO

Alteração do código que está em vigor desde 2000 (Lei nº 11.520, de 3 de agosto de 2000). A nova legislação ambiental promoverá quatro principais entregas à sociedade gaúcha:

- Fortalecimento dos mecanismos de proteção ao meio ambiente.
- Bem-estar à população.
- Fomento ao empreendedorismo.
- Valorização das boas práticas adotadas na proteção ambiental.

R\$ 3,2 BILHÕES *para pagamento de dívidas*

O governo vem mantendo regularidade dos repasses na saúde em 2019, além de quitar em 16 parcelas dívidas empenhadas desde 2014 com municípios e hospitais. Veja alguns dos pagamentos programados:

- R\$ 2,1 bilhões do Tesouro Estadual foram repassados para custear programas desenvolvidos por municípios e hospitais municipais cujas dívidas se acumulavam desde 2014.
- O programa Dação em Pagamento de Bens Imóveis Pertencentes ao Estado para Quitação de Débitos com os Municípios foi criado por um grupo técnico formado por representantes da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e do governo. A proposta é quitar dívidas não empenhadas na área da saúde, que somam R\$ 480 milhões. Cerca de 60 municípios já manifestaram interesse em receber imóveis em troca dos créditos que têm com o Estado.
- R\$ 260 milhões foram disponibilizados para as Santas Casas e os hospitais filantrópicos por meio de linha de crédito do Banrisul para quitar dívidas do ano passado. O Estado arcará com o pagamento desses financiamentos.

R\$ 127 MILHÕES *em emendas parlamentares*

Emendas parlamentares destinadas à área da saúde garantiram R\$ 127 milhões para o Estado. Isso foi o resultado de negociações envolvendo Secretaria da Saúde (SES), hospitais, Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e outras entidades de saúde.

IMPACTO

Foram beneficiados:

143

municípios

154

hospitais

19

Apaes e outras instituições

Mais de
210 mil

novas consultas especializadas e exames

Cerca de
9 mil

cirurgias

R\$ 213,2 MILHÕES

em novos recursos do Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde anunciou no dia 5 de dezembro a liberação de R\$ 213,2 milhões para prestação de novos serviços aos usuários do SUS no Estado, atendendo a pleitos e projetos apresentados pela Secretaria da Saúde.

IMPACTO

- R\$ 36,6 milhões para a compra de equipamentos para o Hospital Regional de Santa Maria.
- R\$ 122 milhões para as áreas da atenção básica e a rede de urgência e emergência de 85 municípios.
- Abertura de um Centro Especializado em Reabilitação.
- 258 novos leitos de UTI em mais de 20 municípios.

Regulação compartilhada do SAMU

SAMU

A criação do Sistema de Regulação Compartilhada do SAMU em Bento Gonçalves, Santa Cruz do Sul e Santa Maria permitiu que os chamados de urgência e emergência sejam atendidos por médicos reguladores no próprio município, em vez de serem realizados na Central de Porto Alegre.

IMPACTO

- 500 mil pessoas beneficiadas, por terem uma resposta mais rápida no serviço de atendimento a emergências.



APLICATIVO

CHAMAR 192

Implantação do aplicativo Chamar 192, do SAMU, serviço que atende a mais de 1 milhão de chamados a cada ano. Instalado em celulares, permite mais agilidade no atendimento aos pedidos de socorro, pois oferece aos socorristas um cadastro prévio de quem está chamando, com nome, idade e geolocalização, entre outros.

IMPACTO

- Em menos de um mês, houve mais de 5 mil downloads.
- A ferramenta evita que trotes sejam aplicados ao serviço, visto que, anualmente, 10% dos chamados (em torno de 100 mil ligações) são falsos.

VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

NOVO PLANO DE CARREIRA PARA O PROFESSOR

A valorização da educação em 2019 começou pelos esforços de ajuste fiscal, cujo objetivo é recuperar a capacidade de pagar salários e realizar investimentos.

No contexto da Reforma RS, o governo do Estado propôs uma alteração no plano de carreira do magistério, vigente desde 1974, atualizando-o e modernizando-o com a introdução do subsídio.

Depois de uma negociação com os partidos da base aliada, o governo reformulou a proposta, apresentando uma alternativa que deverá ser votada nos primeiros meses de 2020.

Além de criar mais um nível para a carreira, o sexto, direcionado a profissionais com doutorado, o novo plano permitirá um reajuste de quase 20% até o final do mandato.

IMPACTO

- **19,8%** de reajuste nos próximos três anos.
- **R\$ 676 milhões** de aporte na educação até 2022, diluídos no novo subsídio e nas novas regras para o vale-refeição e o abono família.

MUDANÇA DE GESTÃO NO SISTEMA DE ENSINO

Além de valorizar o professor, o governo também fez um esforço para ampliar os recursos disponíveis na rede de ensino e introduzir novas propostas de gestão da vida escolar. Em 2019, depois de dez anos, foram revisados os critérios para a autonomia financeira das unidades de ensino. Além de ajustar o número de alunos por escola, o resultado na Prova Gaúcha (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – Saers) será usado no cálculo em 2020, entre outros parâmetros de desempenho.

Os recursos disponíveis para alimentação também serão ampliados no próximo ano. O investimento mensal passa de R\$ 4,3 milhões para R\$ 8,5 milhões.

IMPACTO

- **R\$ 12,2 milhões** a mais na autonomia financeira das escolas.
- **R\$ 46 milhões** a mais para a alimentação dos estudantes em 2020.

MAIS CUIDADO COM O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Do ponto de vista pedagógico, três ações adotadas buscam valorizar cada uma das fases da Educação Básica, preparando a rede de ensino para os desafios de desenvolvimento educacional do aluno.

RS ALFABETIZADO

Oferece formação continuada, fomento a projetos e aquisição de recursos pedagógicos para iniciativas de alfabetização.

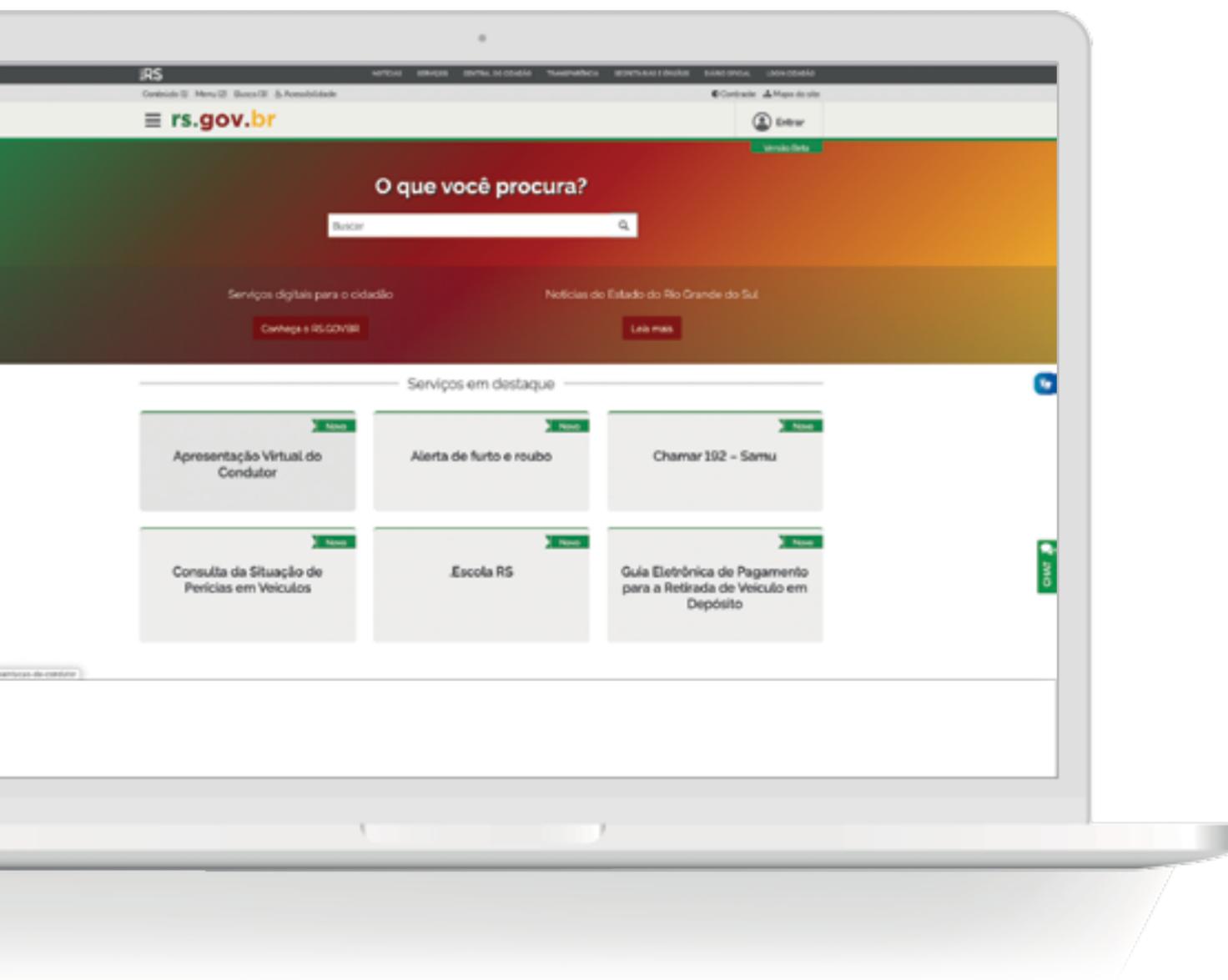
ACELERAÇÃO RS

Projeto que tem como foco diminuir a distorção idade/ano nos anos finais do Ensino Fundamental.

6º ANO TÔ CHEGANDO

Programa com ações pedagógicas realizadas nas escolas com o objetivo de minimizar o impacto na passagem dos alunos do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.





PORTAL UNIFICA SERVIÇOS DIGITAIS DO ESTADO

Agora os serviços digitais do governo estão reunidos em um lugar só: **rs.gov.br**

O portal unificado aprimora a relação do Estado com os cidadãos, centralizando os serviços digitais em uma única plataforma.

IMPACTO

243 serviços disponíveis.

95 serviços totalmente digitais,
que permitem ao cidadão resolver sua
demanda pelo site, sem necessidade
de ir a um órgão público.



MENOS BUROCRACIA PARA O EMPREENDEDOR E O CIDADÃO

O objetivo do projeto Descomplica RS é estabelecer menos burocracia e mais facilidade para a vida dos empreendedores e cidadãos. Para tanto, combate as dificuldades para abertura de empresas e o excesso de burocracia em serviços públicos, além de revogar decretos ultrapassados.

No primeiro ano:

- 900 normas revogadas.
- 137 novas adesões (totalizando 296) de municípios à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios (Redesimples), do Sebrae, projeto que objetiva simplificar e desburocratizar o processo de registro e licenciamento de empresas, reunindo todos os órgãos envolvidos em um sistema único.

Na Redesimples, os órgãos estaduais que emitem permissões para a abertura de um negócio estão integrados. As ações e entregas são capitaneadas pelo Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo, que é formado por sete secretarias do Executivo e sete representantes da sociedade.

ESTRADAS

R\$ 301
MILHÕES
para rodovias



A liberação de R\$ 301 milhões para investimento e manutenção da malha rodoviária do RS foi anunciada em junho. Os recursos são oriundos do Tesouro do Estado, da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e de financiamento via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

IMPACTO

- Recuperação de estradas e finalização de obras nas 17 regiões rodoviárias administradas pelo DAER.
- 88% do transporte de pessoas e cargas ocorre por rodovias no RS.
- Os investimentos melhoram as condições de escoamento da produção agrícola e industrial, além de estimular o turismo.
- Conclusão de oito acessos municipais, no valor de R\$ 37 milhões, com recursos do Tesouro.
- Conclusão de 72 quilômetros de ligações asfálticas, ligando cidades do interior a grandes corredores rodoviários.



Duplicação da ERS-118

Liberação de R\$ 131 milhões (financiados via BNDES) para a conclusão da duplicação da ERS-118, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Considerada a principal obra rodoviária do Estado, abrange 21,5 quilômetros entre Sapucaia do Sul e Gravataí. Entrega da obra prevista para dezembro de 2020. Os recursos estão incluídos nos R\$ 301 milhões liberados para as rodovias gaúchas.

IMPACTO

- Obra iniciada há 13 anos, beneficiará principalmente os municípios de Sapucaia do Sul, Esteio, Cachoeirinha e Gravataí.
- Via estruturante, será uma importante ligação entre a Região Metropolitana e interior do Estado, além de alternativa para o Litoral Norte.
- Empresas de grande porte já estão voltando a instalar empreendimentos às margens da rodovia.

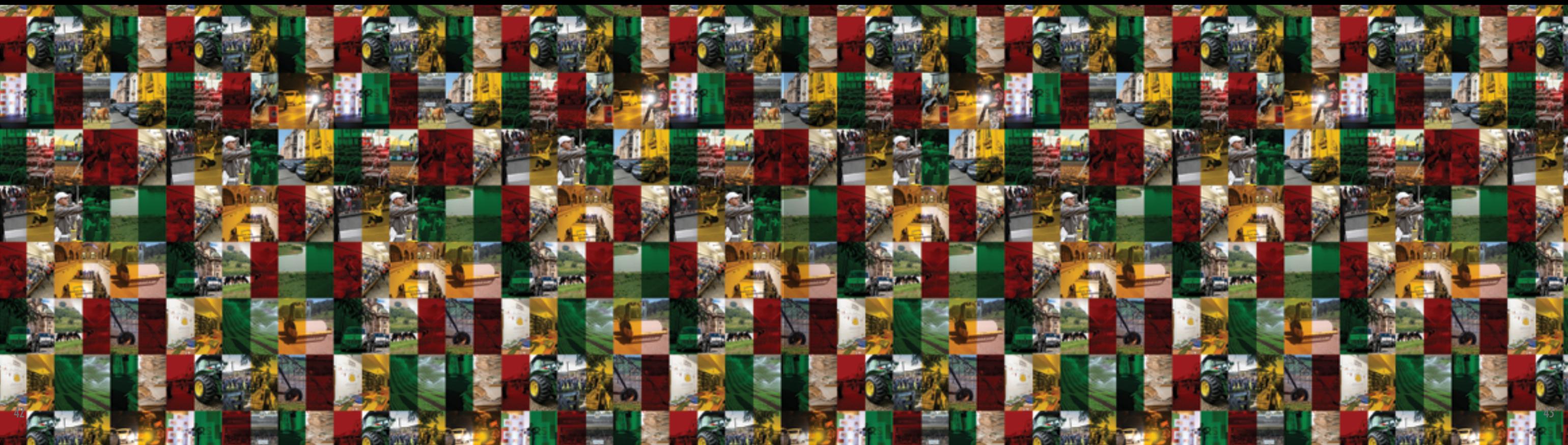
Viaduto ERS-040

Liberação de tráfego no viaduto da ERS-040, entroncamento com a ERS-118, em Viamão. A obra facilitará o fluxo entre o Litoral Norte e a Região Metropolitana de Porto Alegre.

- Investimento de R\$ 20,7 milhões da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).
- A obra eliminará congestionamentos que ocorrem no trecho, principalmente durante a época de veraneio.



PARTE 2



ORÇAMENTO REALISTA

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), que propôs barrar o aumento de gastos em todos os poderes em 2020. Trata-se de um processo orçamentário realista para o Estado. Com previsão de déficit na ordem de R\$ 5,2 bilhões, a LOA foi sancionada pelo governador.

IMPACTO

- Fixa o déficit nas contas públicas em R\$ 5,2 bilhões.
- Estima receitas em R\$ 61,2 bilhões.
- Prevê despesas em R\$ 66,4 bilhões.

MAIS DE R\$ 1 BILHÃO EM ARRECADAÇÃO VIA JUDICIAL

A tarefa de garantir, facilitar e viabilizar a regularidade do pagamento da tributação resultou no ingresso recorde de mais de R\$ 1 bilhão aos cofres do Estado via ações judiciais. A soma é um importante reforço nas finanças para a viabilização das políticas públicas necessárias à população.

COMBATE À SONEGAÇÃO E REVISÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS

Desde o início do ano, há uma nova forma de atuação no combate à sonegação e fraudes fiscais. O foco do trabalho tem sido o fortalecimento de ações de prevenção, autorregularização e especialização por setores econômicos.

- 36 operações de fiscalização;
- 6 programas de autorregularização para os contribuintes;
- R\$ 1,6 bilhão obtido em autuações no combate à sonegação.

O novo modelo também proporciona efeitos positivos no julgamento de processos decorrentes de contestações por parte de contribuintes em relação à tributação:

- R\$ 4,7 bilhões é o total julgado em 2019;
- O total julgado é quase cinco vezes maior que no mesmo período de 2018 (R\$ 997 milhões);
- Caiu de R\$ 4 bilhões para R\$ 1,6 bilhão o valor do estoque de processos (2019).

Houve fortalecimento das ações do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do RS (CIRA-RS) para combate à sonegação fiscal, cobrança dos devedores e responsabilização criminal nos casos de crime contra a ordem tributária.

Também foi iniciado o novo plano de gestão da concessão de benefícios fiscais, baseado nos pilares de:

- Transparência;
- Governança;
- Avaliação dos efeitos socioeconômicos.

GESTÃO FISCAL PARA EQUACIONAR DÍVIDAS ANTIGAS

A situação fiscal do Estado é tão grave que, estruturalmente, o Rio Grande do Sul não teria condições de pagar mais do que oito folhas do Executivo neste ano. O cenário só não é mais dramático porque o RS não paga a dívida com a União desde 2017, por conta de uma liminar. Houve esforços para equacionar parte de despesas de exercícios anteriores, que somavam R\$ 4,4 bilhões no início do ano. Entre alguns resultados importantes para a gestão de caixa e garantia da prestação de serviços públicos neste ano, estão os seguintes:

- Liberação de linha de crédito de R\$ 260 milhões para as Santas Casas e hospitais filantrópicos (Funafir). Em maio, foi definido um plano de quitação de passivos desde 2014 em 16 parcelas. Os pagamentos foram estabilizados.
- Ajustes necessários no fluxo de pagamentos a partir de janeiro devido ao menor ingresso de recursos provocado pela arrecadação antecipada de tributos estaduais de dezembro de 2018 (R\$ 720 milhões em ICMS e IPVA).
- Crescimento da arrecadação acima da inflação, mesmo em meio ao cenário adverso desse exercício.
- Arrecadação de R\$ 2,4 bilhões a partir da cobrança de devedores, até novembro de 2019. É o melhor índice dos últimos cinco anos, considerando as compensações realizadas.

Como resultado de medida para a gestão de liquidez, o governo arrecadou R\$ 464 milhões com a venda de créditos do Fundopem/RS e R\$ 49,5 milhões com a venda de lote residual de ações PNB do Banrisul. O STF confirmou ganho de causa ao Estado no processo que já tramitava relativo à incidência de ICMS sobre itens da cesta básica, cuja estimativa de ingresso é de cerca de R\$ 500 milhões a partir de 2019. Parte desses recursos já ingressou no caixa.

PPA NOVAS FAÇANHAS

Com foco em 12 programas temáticos contemplando as prioridades do governo para os próximos quatro anos, o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 inovou ao se alinhar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que o país estabeleceu com as Nações Unidas. O PPA Novas Façanhas, como foi denominado o projeto, é resultado de mais de três meses de discussões envolvendo cerca de 1,5 mil pessoas. Ele contempla 12 Programas Temáticos, 68 Ações Programáticas, 413 Iniciativas e 1.051 Produtos – tudo isso distribuído em quatro eixos: Desenvolvimento Empreendedor, Sociedade com Qualidade de Vida, Governança e Gestão e, por fim, Estado Sustentável. Para tanto, projeta-se investimento de R\$ 143,7 bilhões em quatro anos.

RS Parcerias

O programa busca parcerias para ampliar o investimento e garantir melhores serviços no Estado.

CONCESSÃO DE RODOVIAS GARANTE DUPLICAÇÃO

O processo de concessão para a iniciativa privada de duas importantes rodovias da malha estadual começou mediante investimentos que incluem a duplicação dos segmentos:

- RSC-287 (204,51 quilômetros entre Tabaí e Santa Maria)
- ERS-324 (115 quilômetros entre Passo Fundo e Nova Prata)

IMPACTO

R\$ 3,3 bilhões

em investimentos pelos próximos 30 anos:

- R\$ 2,2 bilhões para a RSC-287
- R\$ 1,1 bilhão para a ERS-324

Todas as estradas administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) serão concedidas. A expectativa é conceder mais de mil quilômetros ao longo da gestão.

RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE

A Estação Rodoviária de Porto Alegre será concedida para a iniciativa privada, que terá de investir R\$ 76,723 milhões em qualificações ao longo de 25 anos. O aporte financeiro será usado para a melhoria do espaço, com a previsão de fechamento e climatização das salas de espera, entre outras melhorias.

PARQUES ESTADUAIS

O governo, ao longo da gestão, concederá para a iniciativa privada a administração de parques turísticos e unidades de conservação, entre os quais o Parque do Caracol, em Canela, e o Parque Zoológico, em Sapucaia do Sul.

METAS DO BIRD ATINGIDAS EM PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Com a sua execução finalizada no primeiro semestre, o Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do RS (Proredes) apresentou resultados positivos. Por meio do contrato de financiamento firmado com o Banco Mundial/Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), o programa possibilitou investimentos ao longo dos últimos sete anos:

- Restauração e conservação de estradas;
- Melhorias na educação;
- Incentivos aos polos de inovação;
- Qualificação de serviços que integram a gestão pública.

Ao mesmo tempo que alcançou a marca de US\$ 730 milhões em projetos que estavam previstos na operação, o governo atingiu as metas de desempenho com as quais havia se comprometido com o banco.

O contrato se encerrava no final de fevereiro, e uma das primeiras ações do atual governo foi buscar uma prorrogação de 90 dias. A medida teve impacto nos resultados alcançados, uma vez que nestes três meses foram viabilizados investimentos que se aproximam dos US\$ 44 milhões já pagos até o final de maio (mais US\$ 15,6 milhões que ainda serão quitados, cujas obras foram executadas dentro do prazo de prorrogação). É o caso de restaurações realizadas em mais de 106 quilômetros de rodovias pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

Na área da educação, o prazo de 90 dias possibilitou concluir 50 reformas na rede escolar via autonomia financeira (recursos repassados diretamente para as instituições), ao mesmo tempo que 99 escolas receberam seus Planos de Prevenção e Combate a Incêndios (PPCI).



R\$ 26 MILHÕES

captados para a cultura

Recriada no começo da atual gestão, a Secretaria da Cultura captou R\$ 26 milhões provenientes de editais, parcerias e emendas parlamentares. Alguns destaques:

R\$ 10,5 MILHÕES PARA O MUSEU JÚLIO DE CASTILHOS

- Oriundos do Edital do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública.
- Restauro completo das duas edificações (casa de Júlio de Castilhos e imóvel anexo), construção de uma edificação para reserva técnica do acervo, execução do paisagismo nos pátios e produção de mobiliário expositivo.

R\$ 1 MILHÃO PARA O THEATRO SÃO PEDRO

- Oriundo do Fundo Nacional de Cultura (FNC), do Ministério da Cidadania.
- Modernização do sistema de ar-condicionado, atualização dos projetos de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) e acessibilidade.

R\$ 5,5 MILHÕES

PARA O MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL (MARGS)

- Oriundos do Fundo Nacional de Cultura (FNC), do Ministério da Cidadania.
- Recuperação dos torreões e do terraço e instalação do novo sistema de ar-condicionado.

A CAMINHO DA ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

O Rio Grande do Sul pediu auditoria do Governo Federal no sistema de defesa sanitária animal do Estado para obter o status de zona livre da aftosa sem vacinação. O processo está em andamento. O governo do RS cumpriu todos os protocolos necessários e agora aguarda o resultado da avaliação.

O Estado concluiu a primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa de 2019, com cobertura de 99% do rebanho de 12,5 milhões de bovinos e búfalos. O plano anual compreendeu diversas atividades, entre elas barreiras de trânsito, inspeção em propriedades e assistência técnica, perfazendo cerca de 6,5 mil ações. A segunda etapa ocorreu em novembro.

IMPACTO

- A evolução do status sanitário significa abertura de novos mercados internacionais para a pecuária gaúcha.



LEILÃO DE IMÓVEIS SEM UTILIZAÇÃO

Conforme o levantamento mais atualizado do acervo imobiliário, há 8.832 matrículas regularizadas. A maioria (75%, ou 6.576 matrículas) destina-se a escolas, unidades policiais, presídios e outras instalações públicas. Outros 2.256 imóveis (25%) estão sem utilização, inclusive fora do Rio Grande do Sul. Desde o início do ano, o Estado oferta imóveis via leilão ou concorrência.

IMPACTO

R\$ 5,3 milhões arrecadados.

1,5 MIL NOVAS VAGAS EM PRESÍDIOS

A possibilidade de permutar imóveis sem utilização específica em troca de novas construções permitirá ao Rio Grande do Sul criar 1,5 mil vagas prisionais. Esta meta integra um dos eixos do programa RS Seguro. O objetivo do governo é ampliar em cerca de 2.170 vagas, contando com recursos de repasses do fundo penitenciário. As permutas por novos presídios somam R\$ 99 milhões de investimento no sistema e representam uma nova visão em termos de gestão patrimonial.

IMPACTO

1,5 mil vagas criadas.
R\$ 99 milhões em investimentos.

REDUÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS GERA ECONOMIA

A redução do número de veículos oficiais esteve entre as primeiras medidas de corte de gastos anunciadas no início do governo. De uma meta inicial de diminuir mil automóveis, nos primeiros meses foram desativados cerca de 1,8 mil veículos que atendiam a secretarias, fundações e empresas públicas.

Com essa medida e outras ações de controle sobre a frota do Estado, obteve-se uma diminuição nos gastos com combustíveis entre janeiro e novembro de R\$ 2,5 milhões. Um primeiro leilão com parte da frota desativada rendeu mais de R\$ 1 milhão. A meta é desativar cerca de 2,3 mil veículos até 2021.

IMPACTO

1,8 mil veículos desativados.
R\$ 2,5 milhões de economia em combustíveis.
R\$ 1,3 milhão obtido com leilão de parte da frota desativada.

SISTEMA DE GOVERNANÇA GARANTE MELHORES SERVIÇOS

No início de abril, o governador apresentou o Mapa Estratégico da gestão 2019/2022, diagrama que vai nortear as ações e as estratégias do Executivo. A base de desenvolvimento do Mapa Estratégico foi cunhada pelo próprio governador:

“*Evolução sem ruptura, que supere o discurso da crise e recupere a esperança e a autoestima, que leve o RS para um novo patamar de competitividade, tirando o Estado da era analógica rumo à era digital para retomar o crescimento econômico e promover o desenvolvimento social.*”

A frase também serve de propósito para o Sistema de Governança, que é um conjunto de ações que resultam no monitoramento dos 96 projetos prioritários do governo. Esse acompanhamento tem o objetivo de garantir melhores serviços e entregas à população.

O Mapa Estratégico se desdobra em quatro eixos:

- Estado Sustentável
- Governança e Gestão
- Desenvolvimento Empreendedor
- Sociedade com Qualidade de Vida

Relacionados aos eixos, há três entregas de valor (premissas que devem basear os projetos e ações do governo para atender aos cidadãos):

- Serviços públicos modernos e ágeis
- Estado competitivo e sustentável
- Uma sociedade próspera

MAIS AGILIDADE NOS PROCESSOS DA JUNTA COMERCIAL

A otimização do sistema integrado do registro digital na Junta Comercial, Industrial e Serviços do RS (JucisRS) permitiu que se alcançasse a meta de colocar em dia os processos em espera para análise. Ou seja, atualmente, muitos dos processos que ingressam no sistema são deferidos e liberados de forma automática, desde que não haja pendências.

Com a implantação do Registro Automático, os processos de determinadas naturezas jurídicas, tais como Limitada, Eireli e Empresário, são deferidos em segundos. O número de deferimentos automáticos supera os 20% das aberturas de empresa. Os demais, todos analisados por meio da Junta Digital, tiveram sua tramitação reduzida de dez para três dias, em média, desde que não apresentem pendências.

Isso é resultado das inovações nos processos de modernização dos sistemas de registro digital e legislação pertinente, além de melhorias no atendimento aos usuários, disponibilizando ferramentas de atendimento 100% digital. A evolução simplificou as etapas de formalização de empresas e colaborou para a celeridade das análises de documentos e livros do registro do comércio.

EXTINÇÃO DA LICENÇA-PRÊMIO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 242/2015 extinguiu a licença-prêmio e criou a licença capacitação.

IMPACTO

- A licença passa a ser concedida a cada cinco anos, de forma não cumulativa.
- O servidor que solicitar a licença capacitação se afasta por no máximo três meses para participar de um curso de capacitação profissional dentro da sua área, sem a perda da remuneração mensal.

ALTERAÇÃO DO TEMPO FICTO

A PEC 261/2016 alterou a redação do artigo 37 da Constituição Estadual, em relação à forma como o governo conta o tempo de carreira do servidor, o chamado tempo ficto.

IMPACTO

- Antes os servidores poderiam somar o tempo de trabalho em outros órgãos, independentemente de qual esfera.
- A partir da aprovação da PEC, apenas o tempo de contribuição no governo do Estado será considerado para os avanços e benefícios, de modo a adequar a redação da Carta Estadual à Federal.

CONSULTA POPULAR

A tradicional Consulta Popular está de cara nova. O pleito, que existe desde 1998, a partir deste ano teve seu enfoque voltado para projetos de desenvolvimento regional.

IMPACTO

- R\$ 20 milhões disponibilizados em 2019.
- Divididos nas 28 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes).
- 253.832 votos.
- 42 demandas eleitas pela população (que resultaram em 320 projetos).
- Agricultura foi a área que recebeu mais votos:
 - 25 projetos eleitos
 - 23 regiões dos Coredes

QUALIFICA RS

O Qualifica RS é um programa inédito de gestão de recursos humanos. Com mais de 4 mil pessoas interessadas, inaugurou um novo modelo no governo do Estado para selecionar profissionais para vagas em posições estratégicas.

Com a parceria de instituições do terceiro setor, foram preenchidos:

- Três cargos da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag):
 - Subsecretário de Gestão de Pessoas
 - Diretor de Recursos Humanos
 - Coordenador da Escola de Governo
- 30 coordenadores regionais de Educação.

Com o objetivo de ampliar a capacitação dos servidores, a Seplag reestruturou a Escola de Governo, que passou a articular uma rede de cursos e compartilhamento de boas práticas na gestão pública. Com o apoio de entidades, o governo está organizando um amplo programa para modernizar a gestão de recursos humanos no Estado.

HACKAFFTHON

Com foco em compartilhar avanços nos serviços digitais, foi lançado o Hackaffthon, primeira experiência no sentido de tornar os prédios públicos e os serviços do governo mais inteligentes, ágeis e inovadores. Com a ferramenta que surgiu de um desafio para startups, o usuário terá acesso a uma série de informações sobre o funcionamento do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), a localização dos serviços e vagas nos estacionamentos, ao passo que os funcionários públicos poderão acionar, pelo celular, diferentes situações das suas rotinas de trabalho.

Missões INTERNACIONAIS

Com o objetivo de buscar oportunidades de negócios e estreitar relações entre o Rio Grande do Sul e outros países, o governador Eduardo Leite participou, ao longo do ano, de três missões oficiais ao exterior.



ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

Na primeira, em maio, foi aos Estados Unidos, onde apresentou o RS a alguns dos maiores investidores do mundo; e à Inglaterra, visando a parcerias com bancos, empresas e universidades.



CHILE

Em junho, com o intuito de ampliar a presença do RS na América Latina – tendo em vista a posição estratégica que tem no Mercosul –, Leite e secretários foram ao Chile para participar de um seminário organizado pela Federação das Indústrias do Estado (Fiegs) em conjunto com o governo chileno, além de se encontrarem com empresários interessados em ampliar negócios no RS.



URUGUAI

A terceira missão internacional, no mês de agosto, foi ao Uruguai, onde a comitiva gaúcha liderada pelo governador cumpriu uma série de agendas a fim de apresentar o RS a autoridades e a entidades do país vizinho. Além disso, a viagem teve foco em melhorar a logística e integrar meios de transportes, principalmente o hidroviário, entre o Uruguai e o Estado.



INSERÇÃO DO ESTADO NA PAUTA NACIONAL

Para além das incontáveis reuniões de articulação em nível estadual a fim de resolver o grave problema fiscal do Rio Grande do Sul, o governador realizou diversas viagens, principalmente para Brasília, com o intuito de articular medidas do governo federal que pudessem beneficiar o Estado.

Nesse sentido, Eduardo Leite batalhou no Congresso pela inclusão de estados e municípios na reforma da Previdência e, no Supremo Tribunal Federal (STF), entrou com ações contra o reajuste automático a juízes, procuradores, desembargadores e defensores, públicos e com liminar contra a decisão que retira o limite de gastos de todos os Poderes aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2020).

Dentre as conquistas, estão o aumento no repasse do leilão do pré-sal (cessão onerosa) ao RS, que seria de R\$ 150 milhões, e foi duplicado após mobilização pela mudança nos critérios de distribuição; e a decisão do STF de tornar crime a conduta reiterada de contribuintes que não pagam ICMS, o que deve viabilizar receita ao Estado.

Além disso, o governador segue negociando com o governo federal a adesão do RS ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o que garantirá fôlego e recursos para vencer a crise; uma nova forma de compensação da Lei Kandir; e a descentralização dos recursos por meio de um novo pacto federativo.



Privatização da CEEE, CRM e Sulgás

A Assembleia Legislativa autorizou em 2 de julho o governo a privatizar a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás). Para que isso ocorresse, antes aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 272/2019, em 7 de maio.

A privatização dessas estatais alcançará investimentos em setores primordiais da economia do Estado, além de dar condições para que o RS possa aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, que permite a suspensão do pagamento da dívida com a União por um período de três anos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi contratado para conduzir o processo de desestatização.

IMPACTO

- Melhoria na qualidade dos serviços prestados à sociedade com a parceria do setor privado.
- Investimentos em infraestrutura, com conseqüente aumento de arrecadação em decorrência da movimentação da economia.
- A medida é fundamental para permitir a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal da União e garantir a suspensão do pagamento da dívida com o governo federal, medidas fundamentais para promover o reequilíbrio das finanças do Estado.

INVESTIMENTOS DO FUNDOPEM ATINGEM MAIOR PATAMAR DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

O número de projetos de investimento que acessaram o Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) em 2019 atingiu o maior patamar dos últimos cinco anos. Entre os setores industriais com maior número de projetos protocolados, estão os de implementos rodoviários, produtos alimentícios e vitivinicultura. A maioria dos projetos que passou a usufruir do benefício fiscal é de indústrias dos setores petroquímico, de produtos alimentícios e de leite e derivados.

IMPACTO

- Quase R\$ 1 bilhão em projetos apresentados.
- 61 novos projetos protocolados.
- 55 projetos aprovados:
 - R\$ 692 milhões aprovados para investimentos.
 - 1.103 empregos diretos em 48 municípios.
- 55 projetos tiveram acesso ao benefício fiscal:
 - R\$ 970 milhões em investimentos.
 - 4 mil novos empregos diretos em 43 municípios.



BARRAGEM TAQUAREMBÓ

Assinatura da ordem de início dos serviços para supervisão das obras na barragem Taquarembó, localizada em Dom Pedrito, que também atenderá aos municípios de Lavras do Sul e Rosário do Sul.

Com investimento de R\$ 109 milhões, a primeira fase da obra já foi concluída. A segunda, de R\$ 82 milhões, conta com 26% dos serviços executados.

Em um primeiro momento, haverá um levantamento do que já foi executado e de quais serviços serão necessários até a finalização do empreendimento, paralisado desde 2017. A supervisão é o primeiro passo para a retomada das obras, que devem recomeçar no primeiro semestre de 2020.

IMPACTO

- Atendimento da população dos municípios de Dom Pedrito, Lavras do Sul e Rosário do Sul.

BARRAGEM JAGUARI

A primeira fase da obra da barragem Jaguari está 90% concluída; a segunda, 18%. Até agora, foram investidos R\$ 65 milhões. Os recursos são oriundos 99% do governo federal, com 1% de contrapartida do governo estadual. A previsão de investimento para a conclusão dos serviços é de R\$ 130 milhões.

IMPACTO

- Irrigação de 117 mil hectares da várzea do Rio Jaguari.
- Abastecimento de água para municípios da bacia hidrográfica do Rio Santa Maria, totalizando 240 mil habitantes, que historicamente sofrem com a seca:
 - Cacequi
 - Dom Pedrito
 - Lavras do Sul
 - Rosário do Sul
 - Santana do Livramento
 - São Gabriel

CONTRATAÇÃO DE HORAS-MÁQUINA

Dez municípios receberam R\$ 3 milhões para a contratação de horas-máquina a fim de recuperar estradas na Fronteira Oeste danificadas por um temporal em janeiro.

IMPACTO

- 3,2 mil quilômetros de estradas recuperados.
- Municípios beneficiados:
 - Alegrete
 - Bagé
 - Dom Pedrito
 - Itaqui
 - Quaraí
 - Rosário do Sul
 - Santana do Livramento
 - São Borja
 - São Gabriel
 - Uruguiana

MAIS ENERGIA

Ao longo do ano, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura desenvolveu o setor de geração e transmissão de energia, valorizando energias limpas e promovendo investimentos importantes para o Estado.

IMPACTO

- 328 megawatts (MW) licenciados em geração de energia eólica.
- 235 MW licenciados em energia hídrica.
- 2.951 quilômetros de linhas de transmissão.

Outro destaque foi a emissão de licença prévia e de instalação para os consórcios Chimarrão e Taesa, que anunciaram a antecipação da entrega das obras em mais de 20 meses. Isso trará um investimento de cerca de R\$ 5 bilhões em estruturas de transmissão de energia no Rio Grande do Sul.

REGIÃO METROPOLITANA DA SERRA GAÚCHA

Doze municípios já aprovaram a lei que autoriza a inclusão deles na Região Metropolitana da Serra Gaúcha. Falta a manifestação de Caxias do Sul. A previsão é regulamentar a região no primeiro semestre de 2020. A iniciativa do governo poderá beneficiar 735 mil pessoas.

IMPACTO

- 735 mil habitantes da região poderão usufruir de iniciativas conjuntas de mobilidade, saneamento e outras articulações de políticas públicas de interesse comum dos municípios, com a participação dos governos estadual e federal.



EMPRÉSTIMO DE MAQUINÁRIO

O empréstimo de maquinário para recuperação de estradas e desassoreamento de rios beneficiou 23 municípios:

- | | |
|--------------------|-----------------------------|
| 1. Alegrete | 13. Santa Margarida do Sul |
| 2. Alvorada | 14. Santa Vitória do Palmar |
| 3. Bagé | 15. Sant'Ana do Livramento |
| 4. Dom Pedrito | 16. São Borja |
| 5. Farroupilha | 17. São Francisco de Paula |
| 6. Itaqui | 18. São Gabriel |
| 7. Jaguarão | 19. Saporanga |
| 8. Maquiné | 20. Uruguiana |
| 9. Montenegro | 21. Vale Verde |
| 10. Pedras Altas | 22. Vila Maria |
| 11. Quaraí | 23. Vista Alegre do Prata |
| 12. Rosário do Sul | |

NOVAS ROTAS DE VOOS REGIONAIS

A partir de alterações no decreto que regulamenta o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR-RS), o Estado fez com que a oferta de voos regulares nos aeroportos do interior dobrasse dentro do programa: passou de 6 para 12.

Os novos voos ligam Porto Alegre a:

- Bagé
- Passo Fundo
- Rio Grande
- Santa Rosa
- Santana do Livramento
- São Borja

IMPACTO

- Fortalecimento do modal aeroviário.
- Menos dependência das estradas.
- Viagens entre interior e capital que levam quatro horas de carro podem ser feitas em 90 minutos de avião.

R\$ 88 MILHÕES PARA AEROPORTOS DE PASSO FUNDO E SANTO ÂNGELO

Os aeroportos Lauro Kurtz, de Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, receberão em 2020, cada um, R\$ 44 milhões do governo federal para obras de ampliação e modernização.

IMPACTO

- R\$ 88 milhões de investimento.
- Novo terminal de passageiros.
- Restauração da pista de pouso e decolagem.
- Novo pátio para aeronaves.
- Aquisição de equipamentos.



DRAGAGEM DO PORTO DE RIO GRANDE AUMENTA COMPETITIVIDADE



A obra de dragagem do canal de acesso ao porto de Rio Grande está concluída. A retirada dos 16 mil metros cúbicos de sedimentos permitirá a homologação do novo calado de 12,8 metros para 14,4 metros.

IMPACTO

- Navios com maior capacidade de carregamento poderão entrar e sair do complexo portuário.
- Benefício para a cadeia produtiva do Estado, ampliando os embarques para o exterior e aumentando a competitividade da economia gaúcha.
- Após a finalização da dragagem de manutenção, o porto poderá receber navios com até 365 metros de comprimento – 29 metros a mais, em comparação às embarcações que atualmente acessam o canal.

R\$ 35 MILHÕES

em pesquisa, desenvolvimento e inovação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) investiu mais de R\$ 35 milhões em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. As ações executadas incluem:

R\$ 10 milhões de apoio à formação de recursos humanos por meio de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado;

R\$ 1,4 milhão para organização de eventos científicos no RS e participação de pesquisadores em eventos internacionais;

R\$ 10 milhões para execução de projetos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento;

R\$ 2,4 milhões para infraestrutura de pesquisa científica nas instituições científicas e tecnológicas do Estado.



PROGRAMA INCLUI RS NO MAPA GLOBAL DA INOVAÇÃO

A proposta do programa Inova RS é incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação, estabelecendo uma estratégia central de crescimento econômico. Isso ocorre a partir da construção de parcerias estratégicas entre os setores empresarial, acadêmico e governamental. O objetivo é implantar a Rede de Ecossistemas de Inovação do RS, em oito representações regionais:

- Central
- Fronteira Oeste e Campanha
- Metropolitana e Litoral Norte
- Noroeste e Missões
- Produção e Norte
- Região dos Vales
- Serra e Hortênsias
- Sul

PROJETO CONECTA ESCOLAS À INTERNET DE ALTA VELOCIDADE

O projeto Conexão das Escolas Estaduais na Rede de Internet de Alta Velocidade (Conecta RS) ligará as escolas da rede estadual de ensino a redes de conectividade de alta velocidade e de qualidade. Com isso, habilita o acesso à internet e transforma o cenário de alunos e professores, para que as escolas possam qualificar os jovens para o mercado de trabalho da nova economia.

O Conecta RS também cria condições para que o Estado, futuramente, retenha talentos e proporcione acesso a informações e recursos para que seja possível empreender na nova economia.

IMPACTO

R\$ **609** mil investidos

- Instalação de rede Wi-Fi em 50 escolas estaduais de Porto Alegre inicialmente.
- Atualização da velocidade de acesso à internet de 10 Mbps para 50 Mbps nas 50 escolas.



PROJETO PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O objetivo do projeto Parcerias Estratégicas é consolidar o RS como referência em inovação, ciência e tecnologia em nível global, transformando-o em um Estado para atrair e fortalecer parcerias e investimentos internacionais. Esse processo constitui uma etapa essencial na construção de competitividade na fronteira tecnológica.

IMPACTO

- Internacionalização de startups, ambientes de inovação, institutos de ciência e tecnologia, grandes empresas e do próprio governo.
- Desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos de inovação em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.
- Ampliação das conexões do ecossistema de inovação do Estado em nível global.
- Promoção do RS como um locus global de talentos e novos negócios de base tecnológica, elevando a produção agrícola, industrial e de serviços a um patamar mais intensivo de aplicação de tecnologia e conhecimento.

DESENVOLVIMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O projeto Startup Lab foi criado para desenvolver o ecossistema de inovação do Estado, incentivando a criação e o fortalecimento de startups em quatro dimensões: capacitação, fomento, conexão e exposição. Além disso, propõe a qualificação, com o objetivo de formar multiplicadores com foco no empreendedorismo intensivo em conhecimento – especificamente gestores e mentores dos ambientes de inovação e professores dos cursos de graduação das universidades do RS.

PROJETO TECHFUTURO TRANSFORMA A MATRIZ ECONÔMICA

O projeto TechFuturo desenvolverá ações estratégicas e parcerias que promovam a conexão entre tecnologias avançadas e os setores estratégicos da economia regional, conforme previsto nas diretrizes estratégicas de inovação (2018-2028), aprovadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de transformar a matriz econômica do Estado em uma economia intensiva em conhecimento.

Expointer movimentou R\$ 2,7 BILHÕES

A Expointer, maior feira do agronegócio da América Latina, realizada no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, cresceu 17,37% em volume de negócios, em comparação a 2018. Foram 416.416 visitantes durante nove dias (29/8 a 6/9).

IMPACTO

- **R\$ 2,7 bilhões** em negócios.
- Agricultura familiar teve a maior participação da história na Expointer, fechando negócios da ordem de **R\$ 4,5 milhões** – crescimento de 13,51% em relação a 2018.



AGRICULTURA FAMILIAR

APOIO PARA FEIRAS

Mais de 800 estandes foram montados em 48 feiras municipais e regionais, com aporte de R\$ 1,2 milhão, garantindo assim a participação de agroindústrias familiares em feiras agropecuárias em todas as regiões do Estado. Houve um aumento de 92% nas adesões de municípios ao novo modelo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf). Atualmente são 125 municípios no Susaf.

IMPACTO

- Expansão da comercialização de produtos da agroindústria familiar.
- Inclusão de empreendimentos em 48 feiras.
- Valorização da produção da agricultura familiar gaúcha.

BOLSA JUVENTUDE RURAL

O programa Bolsa Juventude Rural recebeu a inscrição de 1.152 jovens estudantes de 15 a 29 anos, crescimento de 45% em relação ao ano passado. Foram disponibilizadas 375 bolsas no valor de R\$ 200 mensais, pagas por um período de dez meses.

IMPACTO

- Jovens são mantidos na escola durante o Ensino Médio.
- Incentivo à implantação de projetos produtivos nas propriedades rurais familiares.
- Entre 80% e 90% dos jovens que estudam nestas escolas permanecem no campo, garantindo a sucessão rural.



MAIS ÁGUA NO CAMPO



O programa Segunda Água construiu 362 açudes para irrigação e piscicultura, beneficiando 362 famílias em municípios da Região Sul e do Vale do Rio Pardo.

IMPACTO

- **R\$ 1,03 milhão** investido no programa Segunda Água.
- **R\$ 894,7 mil** investidos no programa Mais Água Mais Renda.
- Aumento da produtividade agrícola.
- Aumento da renda do produtor.



PROGRAMA EXPORTA-RS

O programa Exporta-RS amplia e consolida a participação de empresas gaúchas no mercado internacional, em especial micro, pequenos e médios empreendimentos. Ele se desenvolve por meio do atendimento personalizado a quem deseja identificar possibilidades de exportação ou importação e também difunde oportunidades e informações.

IMPACTO

400 micro, pequenas e médias empresas atendidas desde o lançamento do programa (março de 2016), em uma média de cem estudos de mercado entregues a cada ano.

EMPRESAS GAÚCHAS EM FEIRAS INTERNACIONAIS

O Programa de Apoio à Participação de Empresas Gaúchas em Feiras Internacionais apoiou empresas com matriz ou planta produtiva no RS, a fim de abrir novos mercados. O governo subsidia a participação, adquirindo parte da área ou do estande.

INVESTIMENTO

R\$ 524.238,50

IMPACTO

R\$ 12,553 milhões

em negócios realizados durante as feiras.

PROJETO MAIS TURISMO RS

O Programa Mais Turismo RS, lançado em 31 de julho, estrutura as regiões turísticas e os municípios com reconhecido potencial turístico no Estado. Disponibiliza recursos de financiamentos nacionais e internacionais para a implementação de planos de investimentos e projetos de desenvolvimento do turismo.

IMPACTO

- Melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos dos municípios.
- Qualificação de profissionais e serviços.
- Incremento da produção associada ao turismo nas regiões do Mapa do Turismo Gaúcho.





PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS

O Programa de Oportunidades e Direitos (POD) foi criado para oferecer mais qualidade de vida aos jovens do Rio Grande do Sul e garantir dignidade e desenvolvimento para muitas famílias. Com foco no crescimento pessoal e profissional dos participantes, além do fortalecimento da segurança e da modernização da estrutura e do sistema socioeducativo, o POD é uma ferramenta de desenvolvimento.

O primeiro evento Social do POD de 2019, realizado em 30 de março, reuniu quase 300 jovens dos seis Centros da Juventude (Viamão, Alvorada, Lomba do Pinheiro, Restinga, Rubem Berta e Cruzeiro) para participar de atividades dinâmicas, com o tema direitos das mulheres, empoderamento feminino e combate à violência.

O segundo Social do POD, em 7 de dezembro, reuniu mais de 300 jovens dos seis Centros da Juventude para um dia repleto de atividades e apresentações guiadas pelo tema consciência negra. Os jovens participaram de rodas de conversas e oficinas com a temática proposta.

O POD quer proporcionar mais cidadania aos jovens, garantindo seus direitos, promovendo o seu desenvolvimento e criando oportunidades para que tenham mais dignidade e estabilidade.

ATUAÇÃO

Nos seis Centros da Juventude, a meta é atender anualmente 3,6 mil jovens entre 15 e 24 anos, oferecendo qualificação profissional e atividades de lazer.

Nas comunidades atendidas, a implantação do policiamento comunitário promove a aproximação dos policiais com moradores, dando mais segurança aos espaços de convivência. Para os jovens que cumprem medida socioeducativa e seus familiares, além de garantir um atendimento moderno e qualificado, o Programa promove a reintegração social e um futuro com mais oportunidades.

Educação

APLICATIVO INFORMA FREQUÊNCIA E DESEMPENHO DE ALUNOS

O aplicativo Escola RS mostra em tempo real a frequência dos estudantes, permitindo o acompanhamento dos pais e da comunidade escolar sobre as avaliações e o desempenho dos alunos. Lançado em novembro, mais de mil escolas já utilizam o aplicativo. A meta é atingir toda a rede pública até o final de 2020.

A inclusão dos pais dos alunos no sistema está em curso, permitindo mais interação das famílias com a Secretaria da Educação e as coordenadorias regionais.

ESCOLA GAÚCHA

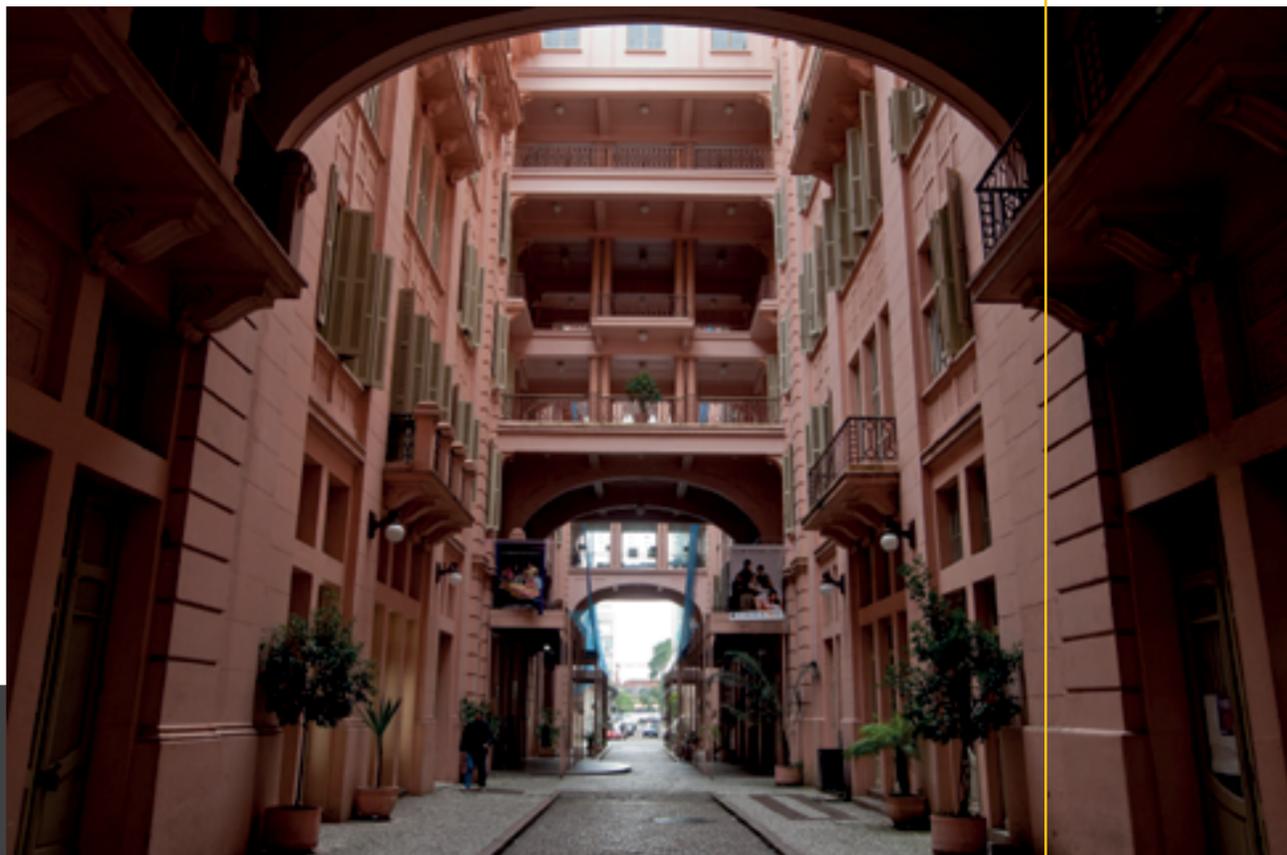
Política permanente da Secretaria da Educação, o Escola Gaúcha tem como principal objetivo definir uma identidade para a rede de ensino do Rio Grande do Sul. Trabalhará os índices educacionais, revisando a distorção série-idade, o abandono escolar e as infrequências. Isso ocorrerá a partir de ações focadas na formação integral dos estudantes, organização curricular e práticas pedagógicas.

PROGRAMA JOVEM RS CONECTADO NO FUTURO

O Programa Jovem RS Conectado no Futuro apoia, dá visibilidade e estimula o protagonismo juvenil, a partir da valorização dos projetos feitos por alunos e professores nas escolas da rede.

IMPACTO

- 570 escolas participaram.
- 421 escolas foram aprovadas e receberam os selos de escolas Criativas, Empreendedoras ou Inovadoras.
- 50 escolas receberam os três selos.



RS CRIATIVO

O objetivo do programa RS Criativo é fomentar e desenvolver a economia criativa no Rio Grande do Sul. Realizado com o Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial da Cultura, está localizado no Hub Criativa Birô (3º andar da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre).



CICLO DE RESIDÊNCIA CRIATIVA

Uma das ferramentas do RS Criativo é o Ciclo de Residência Criativa, que em 2019 contabilizou:

- 50 empreendimentos habilitados
- 16 incubados
- 100 horas de mentoria
- 42 cursos de capacitações

3.595 pessoas capacitadas

CARAVANAS DE INTERIORIZAÇÃO

A equipe da Secretaria da Cultura (Sedac) visitou nove municípios para debater políticas culturais com dirigentes locais.

- Bagé
- Bento Gonçalves
- Frederico Westphalen
- Lajeado
- Montenegro
- Novo Hamburgo
- Santa Cruz do Sul
- Santa Maria
- Santo Ângelo

345 pessoas capacitadas



ECONOMIA CRIATIVA EMPREGA MAIS QUE SETORES TRADICIONAIS

Uma pesquisa inédita sobre o cenário da economia criativa no Estado, apresentada em dezembro, mostrou que setores vinculados à cultura, criatividade, conhecimento e inovação geram mais empregos que segmentos tradicionais da economia gaúcha e são responsáveis por 4,1% da força de trabalho no RS. O levantamento foi elaborado por pesquisadores do Departamento de Economia e Estatística (DEE/Seplag).

Há mais de **130 mil empregos** formais nesse segmento, contingente superior, por exemplo, aos postos de trabalho gerados na indústria calçadista ou pelo setor automobilístico. Aproxima-se, inclusive, de áreas com alto poder de geração de vagas, como é o caso da construção civil.

O RS registra mais de 48 mil microempreendedores individuais que atuam em áreas como publicidade, artes visuais, ensino da cultura, design e moda, entre outras atividades.

A divulgação de indicadores é um dos eixos do programa RS Criativo.



CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS

O projeto de extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais é resultado do acordo de cooperação técnico-científica firmado entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Sedac para restauração de duas obras de grandes dimensões pertencentes ao acervo do Museu Histórico Farroupilha, localizado no município de Piratini.

As obras se chamam *Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha* (1925-1926), de Helios Seelinger, e *Fuga de Anita Garibaldi a Cavalos* (1917-1918), de Dakir Parreiras. O restauro das pinturas ocorrerá por meio de um projeto de extensão do Instituto de Ciências Humanas da UFPEL. O acordo prevê a abertura do laboratório ao público, que poderá acompanhar o processo de restauração no local.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

O objetivo do programa Sistema Estadual de Cultura (SEC), instituído pela Lei nº 14.310, é promover a articulação, gestão integrada e participação popular nas políticas públicas culturais. Ele faz parte do Sistema Nacional de Cultura e fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pelos planos nacional e estadual de cultura.

É composto por 12 colegiados setoriais:

- Artes visuais
- Audiovisual
- Artesanato
- Culturas populares
- Circo
- Diversidade linguística
- Dança
- Livro
- Memória e patrimônio
- Museus
- Música
- Teatro

DIA ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Decreto nº 54.608, de 25 de abril de 2019, instituiu o Dia Estadual do Patrimônio Cultural. A celebração ocorre no terceiro final de semana de agosto. A primeira edição contou com a adesão de 60 municípios.



PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS

O governo firmou convênio de cooperação técnica para a perfuração de 73 poços artesianos em 44 municípios do interior que não contam com concessionárias terceirizadas. Os convênios valem até novembro de 2020, data para conclusão da execução dos serviços.

Em 2019, entre julho e outubro, foram perfurados 19 poços, totalizando 3.554 metros e atendendo nove municípios: Ametista do Sul, Aratiba, Gentil, Getúlio Vargas, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Pinheirinho do Vale, São Sepé e Vespasiano Corrêa.

IMPACTO

- 73 poços
- 44 municípios
- 11 mil famílias beneficiadas

13,8 MIL

unidades habitacionais

Recursos repassados pelo governo do Estado no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, permitiu a construção de 13.840 unidades habitacionais.

IMPACTO

2.547

unidades habitacionais concluídas:

- 88 municípios
- R\$ 11.064.391,26

11.293

unidades habitacionais em construção:

- 152 municípios
- R\$ 40.311.348,26



GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES

O Sistema Estadual de Gestão Integrada de Risco de Desastres (Segird) é uma ferramenta digital desenvolvida para integrar sistema de monitoramento, controle, alerta e gestão de emergências. O foco é na otimização da qualidade e na redução do tempo-resposta de atendimento. O investimento é de R\$ 1,6 milhão, com recursos do Banco Mundial.

INVESTIMENTO

R\$ 1,6 milhão

IMPACTO

- Elaboração e implantação de 14 ferramentas digitais para a gestão e resposta da Defesa Civil do Estado.
- Desenvolvimento de aplicativo móvel, acessível para toda a população e todos os operadores da Defesa Civil dos municípios.

PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS EM ALVORADA E PORTO ALEGRE

A ordem de serviço que libera os estudos ambientais para o sistema de proteção contra as cheias em Alvorada e Porto Alegre foi assinada em agosto. A etapa dos estudos ambientais terá R\$ 3,7 milhões referentes à segunda fase do Plano Metropolitano de Proteção Contra Cheias.

IMPACTO

- 5,5 mil famílias beneficiadas.

INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO NA REGIÃO METROPOLITANA

O governo assinou com a prefeitura de Porto Alegre um protocolo de intenções para integração dos sistemas de transporte coletivo da Região Metropolitana e de Porto Alegre. O objetivo é interligar os ônibus municipais e metropolitanos.

IMPACTO

- Integrar o número de passageiros pagantes de ônibus da capital (cerca de 370 mil/dia) com os que circulam pelas 34 cidades da Região Metropolitana (quase 400 mil/dia).
- Incentivar o uso do transporte coletivo e reverter a queda de passageiros dos dois sistemas.



Campanha do **AGASALHO**

Com a nova metodologia de quantificação dos dados, a Defesa Civil passou a computar os itens arrecadados em todo o Estado, especificando as quantidades arrecadadas entre adulto e infantil. No número de entidades participantes, não estão incluídas as atendidas pelas prefeituras do interior, constando apenas as que receberam materiais da Central de Doações.

- Roupas para adultos: 1.103.525
- Roupas para crianças: 238.353
- Calçados para adultos (pares): 65.509
- Calçados para crianças (pares): 20.763
- Itens de cama, mesa e banho: 12.446
- Cobertores: 8.856
- Municípios atendidos: 245
- Entidades atendidas: 102

Total de itens arrecadados:
1.449.452





PRÓ-ESPORTE RS

O programa Pró-Esporte RS aplica recursos financeiros em projetos de fomento às práticas desportivas e paradesportivas, formais e não formais, e ao desenvolvimento do esporte em suas diversas áreas de manifestação e modalidades.

O Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (FEIE), que integra o Pró-Esporte RS, é realizado com recursos do Estado, por meio de editais que selecionam os projetos.

Neste ano, foram contabilizados:

- 74 projetos aprovados.
- Aporte de R\$ 16 milhões.

Em agosto, foi lançado um novo edital do FEIE com recursos de R\$ 1 milhão destinados a 24 novos projetos de pessoas físicas que contemplam o desporto em geral, o paradesporto e os que se enquadram no programa RS Seguro. O resultado será divulgado até março de 2020.

PROJETO CAPACITAR 2019

O Projeto Capacitar instrui os agentes da Defesa Civil para que preparem seus municípios no caso de possíveis eventos adversos, como temporais, chuva de granizo e vendaval. Para isso, eles assistem a palestras com explicações sobre o trabalho de ação antes, durante e após eventos meteorológicos.

IMPACTO

- 9 edições do projeto.
- Todas as regiões do Estado contempladas.
- 598 agentes de Defesa Civil qualificados.
- 260 municípios atendidos.



21º JOGOS DE INTEGRAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Cerca de mil idosos cheios de energia e histórias de superação e amor participaram da 21ª edição dos Jogos de Integração da Pessoa Idosa do Rio Grande do Sul, que ocorreu de 7 a 10 de novembro em Tramandaí.

Com 35 grupos representando 24 municípios, eles desenvolveram atividades esportivas (câmbio, handebol por zona, basquete relógio com deslocamento), recreativas e sociais (jogos de mesa, câmbio recreativo, bocha, oficinas de dança, alongamentos, caminhada e bailes) e oficina de cidadania.



JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE

Os Jogos Escolares da Juventude (JEJ), considerada a maior competição estudantil do país, são organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Nas competições, realizadas de 16 a 30 de novembro, em Blumenau (SC), o Rio Grande do Sul esteve representado por 272 atletas de escolas particulares e públicas, que integram a delegação gaúcha apoiada pela Secretaria do Esporte e Lazer (SEL). O Estado conquistou 40 medalhas.



PARAOLIMPÍADAS ESCOLARES

Uma delegação formada por 61 alunos gaúchos conquistou 72 medalhas nas Paraolimpíadas Escolares de 2019, que ocorreram de 18 a 23 de novembro em São Paulo. Os atletas tiveram apoio da Secretaria do Esporte e Lazer (SEL).

BASES MÓVEIS COM POLÍCIAMENTO CIDADÃO

Três bases móveis com policiamento cidadão, integrando ações da Brigada Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, foram entregues em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

INVESTIMENTO

R\$ 2,1 milhões

MUDANÇA ESTRUTURAL NA FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL

A Fundação de Proteção Especial (FPE) readequou sua estrutura para atender somente a crianças e adolescentes, conforme estipula a legislação. Era preciso abrir 120 vagas para adolescentes egressos da Fundação de Atendimento Socioeducativo do RS (FASE). Não havendo condições estruturais e financeiras para isso, a solução encontrada, com orientação e parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), foi transferir acolhidos adultos para uma clínica, enquanto se busca uma solução definitiva.

R\$ 5 MILHÕES PARA FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O processo de cofinanciamento do Fundo Estadual de Assistência Social 2019 (FEAS) registrou número recorde de adesão de municípios. Com 392 municípios aptos para a adesão, esse foi o maior índice dos últimos anos. O valor, que no início do ano era de R\$ 2,4 milhões, passou para R\$ 5 milhões, alcançando 98,5% em repasse do recurso para os municípios. Para 2020, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) prevê recurso de R\$ 6 milhões.

IMPACTO

- 384 adesões para Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) – R\$ 3,937 milhões.
- 18 adesões para Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) – R\$ 555 mil.
- 3 adesões para Residências Inclusivas – R\$ 180 mil.
- 1 adesão para Centro-Dia de Referência (unidade especializada que atende jovens e adultos com deficiência que não têm autonomia e dependem de outras pessoas) – R\$ 240 mil.
- 21 adesões para CRAS – R\$ 79 mil.

TÔ LIGADO! – CONECTANDO TRAJETÓRIAS

O projeto Tô Ligado! – Conectando Trajetórias foi lançado em setembro com o objetivo de promover ações de assistência social, qualificação e geração de emprego e renda que resultem em oportunidades à juventude. O programa será executado até 2022 e é desenvolvido de forma integrada com outros dois programas prioritários do governo: RS Seguro e Jovem RS Conectado no Futuro.

IMPACTO

- 169 escolas beneficiadas.
- 116.232 alunos.
- 52 bairros de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Viamão.

CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

A construção de espaços autônomos para as escolas dos Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE) é uma meta do Plano Decenal Socioeducativo do RS para qualificar a educação formal. Durante o ano, a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) realizou as seguintes obras:

Módulos escolares

- Construídos e inaugurados módulos anexos aos CASEs Caxias do Sul e Pelotas.
- Em Porto Alegre, Anexo Escolar concluído no Centro de Internação Provisória Carlos Santos (CIPCS), e em construção, com previsão de conclusão em fevereiro de 2020, no Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino (CASEF).

Reforma geral dos banheiros e do alojamento do setor de internação provisória no CASE Padre Cacique e cercamento da unidade.

Revitalização das quadras poliesportivas dos CASEs Santo Ângelo e Uruguiana.

Implantação de fibra ótica nos CASEs Santa Maria e Uruguiana.

Ordem de início das três unidades de CASEs:

- Santa Cruz (R\$ 21.385.729,13)
- Osório (R\$ 22.153.824,39)
- Viamão (R\$ 21.042.875,31)

Segurança

DELEGACIA NA LOMBA DO PINHEIRO

Licitação e contratação da obra para construção da Delegacia da Lomba do Pinheiro, que será entregue em 2020.

INVESTIMENTO
R\$ 2,7 milhões

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) teve atuação na área da segurança, elaborando fundamentação jurídica para os seguintes temas:

- Construção jurídica do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg/RS), que possibilita a destinação de parte dos valores de ICMS para ações específicas da área.
- Para garantir a qualidade das tornozeleiras eletrônicas utilizadas por apenados, embasou juridicamente a contratação de um novo modelo de equipamento mais moderno, eficiente e seguro.
- A contratação direta, por inexigibilidade de licitação, foi defendida pela PGE no Tribunal de Justiça.
- No Supremo Tribunal Federal (STF), garantiu que líderes de grupos criminosos reclusos em penitenciárias federais não retornassem ao Estado, evitando a proximidade com outros integrantes de suas facções e o agravamento das condições de segurança no Estado.



EMPATIA NO TRÂNSITO

O movimento Empatia no Trânsito – Você no Lugar do Outro procura despertar na sociedade o reconhecimento do trânsito como um palco onde boas ações são possíveis, deixando marcas positivas em quem passa.

“Empatia no Trânsito” é o conceito que rege todas as ações educativas e campanhas publicitárias realizadas pelo DetranRS desde a Semana Nacional do Trânsito de 2019, quando foi lançada a primeira ação de mídia do movimento.

Propõe-se que o movimento seja mais do que uma campanha, de maneira que ele engaje a sociedade por meio de diversas ações a partir de uma narrativa cativante, que inspire o cidadão a fazer parte da cultura do bem no trânsito. Em consequência, o exercício da empatia prospera de forma visível nas relações que ocorrem nesse ambiente.

Para obter engajamento, ações de viralização foram realizadas, como a entrega de adesivos com a marca do movimento. Tudo é pautado por uma atmosfera de positividade, trabalhando-se a noção de que os diferentes atores do trânsito (motorista, pedestre, motociclista e outros) são, na verdade, iguais e devem se reconhecer mutuamente como tais.

O filme da campanha foi exibido em canais de TV aberta de 18 de setembro a 5 de outubro, em versões de 30 e 60 segundos. No mesmo período, emissoras de rádio da capital e de municípios do interior com mais de 70 mil habitantes veicularam o jingle. Anúncios em jornal também fizeram parte da campanha, e 500 mil adesivos foram distribuídos em pedágios e ações.

A campanha contou com peças específicas para o meio digital, além do impulsionamento do filme nas redes sociais. Ao todo, mais de 3 milhões de impressões de peças da campanha na internet foram contabilizadas até dezembro. Agora, o movimento segue para o período do verão, com nova apresentação, mas mantendo o cerne da campanha, que é colocar-se no lugar do outro e fazer do trânsito um local menos violento e com mais humanidade.



GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS